



Entre outros aspectos valiosos para a aprendizagem, as estratégias inerentes à Audição Musical Ativa são particularmente adequadas às crianças, pois levam à compreensão da música, sempre através da experiência. Na introdução à música, as crianças aprendem primeiro os materiais musicais através da performance, usando as expressões verbal, vocal, instrumental ou corporal (cantar, tocar, dançar, fazer movimento ao som da música) e durante a audição reconhecem os materiais realizados e a música passa a ser 'familiar', o que é uma condição indispensável para a sua apreciação.

A audição musical é também uma janela aberta para uma perspectiva interdisciplinar na educação, dado que a música, sendo uma expressão da cultura humana ao longo dos tempos, em todo o mundo, relaciona-se com o mundo físico e social (história, geografia, ciências) e com outras expressões artísticas (literatura, pintura, teatro, drama, dança). Abrir as janelas e as portas para o mundo da música e das artes, despertar os sentidos das crianças e dos educadores e disfrutar do prazer de ouvir e fazer música, é o objetivo deste workshop, porque precisamos de sentir e experienciar para, depois, ensinar.

## No caminho da sustentabilidade individual. Fabrico de cremes artesanais de azeite virgem e cera de abelha

**Albertina Raposo, Maria Duarte & Isabel Baer**  
**Instituto Politécnico de Beja, AEFA-Agrupamento de Escolas de**  
**Ferreira do Alentejo – Portugal**  
**Sala 007 (anexa ao Auditório do Colégio do Espírito Santo)**  
**Número de participantes: 4 a 20**

Apesar de ter surgido já em 1987 enquanto conceito, o real Desenvolvimento Sustentável está muito aquém do desejável sendo a contribuição de cada um de nós urgente e imprescindível se queremos travar o processo de incomportabilidade a que conduzimos o planeta Terra. Nesta ótica, o papel da Escola é absolutamente fundamental na ajuda à construção de uma consciência ambiental que faça, de cada um de nós, cidadãos mais pró ativos na defesa de uma causa que é comum. Isto mesmo é referido no Referencial de educação ambiental que esteve até há bem pouco tempo sob consulta pública.

Neste workshop, juntando azeite virgem e cera de abelha, é possível obter um creme muito nutritivo e com múltiplas aplicações, tirando partido dos benefícios dos benefícios que os dois produtos apresentam. Estes cremes são baratos, fáceis de fazer, livres de produtos tóxicos tanto para a pele como para o ambiente e de baixa pegada. A partir desta atividade prática que é útil e divertida ao mesmo tempo, é possível refletir sobre os diferentes conceitos relacionados com uma Educação Ambiental para a sustentabilidade e “provocar” a disseminação da ideia de que não há uma sustentabilidade global se não houver uma sustentabilidade individual. Assim, são objetivos do workshop a) sensibilizar os participantes para a necessidade de formação de cidadãos mais conscientes em matéria de ambiente e b) contribuir para a promoção da cidadania ambiental e da capacitação para o desenvolvimento de atividades práticas em contexto de sala de aula no âmbito da temática.

## A utopia da escola sem muros

**Pascal Paulus, Rita Alves, Fernando Santos & Helena Castro**  
**Comunidade de aprendizagem ESE Jean Piaget/Almada – Portugal**  
**Sala 115 Colégio do Espírito Santo**  
**Número de participantes: máximo 40**

Queremos neste workshop desenvolver, usando o modelo de uma comunidade de aprendizagem, uma mesa redonda participativa onde todos os presentes façam parte da discussão. Os tópicos de discussão são três:

- **“Como entendemos o conceito Escola Sem Muros”** (transdisciplinaridade, contradição entre o conceito de monodocência e a formação inicial para a monodocência, os muros entre escola e comunidades, o perigo emocional para quem não tem voz, ...).
- **“Trabalho em curso”** na ESE onde os docentes que integram a nossa comunidade desenvolvem trabalho: evoluir para um modelo em que o estudante deixa de ser sujeito objeto para ser sujeito autor, na escrita de roteiros de trabalho de autor para autor; retomar diários de bordo e histórias de vida profissional.
- **“A força da comunidade de aprendizagem”** (passar de ator a autor como docente do ensino superior, linhas de trabalho coerentes na formação inicial, desenvolvimento curricular dinâmico, as nossas demandas)

A discussão é dinamizada por elementos da comunidade de aprendizagem ESE Jean Piaget/Almada e será regulada por pequenos excertos de textos em torno dos tópicos de discussão e seus conteúdos. Da partilha e discussão auguramos a constituição de outras comunidades de aprendizagem, entre docentes do ensino superior, interagindo entre eles.

## Filmes e conversas sobre práticas pedagógicas: experiências do Brasil e Dinamarca

**Lenira Haddad**  
**Universidade Estadual de Alagoas – Brasil**  
**Sala 131 Colégio do Espírito Santo (Anf.)**  
**Número de participantes: máximo de 30**

Neste workshop, serão desencadeadas discussões sobre práticas pedagógicas, a partir da apresentação de dois filmes sobre o quotidiano da educação infantil em duas realidades distintas: Brasil e Dinamarca. Os filmes foram produzidos no contexto da pesquisa “Compreensões da prática pedagógica de educação infantil a partir de videogravação” que contou com a consultadoria de Jytte Juul Jensen. O objetivo é explicitar dimensões culturais da educação infantil que são centrais à cultura específica de cada país.

## Recriação da imagética de um conto tradicional

**Helena Major & Magda Cordas**  
**Instituto Superior de Tecnologia e Gestão de Portalegre – Portugal**  
**Sala 103 Colégio do Espírito Santo**  
**Número de participantes: 6 a 15**

Formação centrada na exploração prática que tem como objetivo principal a reinvenção das figuras centrais que habitam num conto tradicional. Com base na experimentação de técnicas e materiais de expressão visual, propõe-se que o participante desenvolva a sua criatividade construindo formas que resultem na descoberta de novas vivências do conto e abordagens técnicas e estéticas.

**Objetivos:** Desenvolver competências ao nível da análise visual e conhecer diferentes abordagens e expressões em ilustração; Compreender a dinâmica da relação texto/imagem e saber explorá-la de uma forma inventiva; Saber desenvolver estratégias e processos de trabalho criativos que potenciem a imaginação e a construção de respostas visuais diferenciadas; Conhecer e saber explorar criativamente um conjunto de técnicas, métodos, materiais e suportes, de modo a desenvolver uma linguagem visual própria que proponha soluções estéticas originais.

**Conteúdos:** Construção e desconstrução de imagens; Descodificação de processos “automáticos do fazer”; Texto/Imagem: Possíveis Diálogos; Narrativa visual/ sequência de imagens; Exploração criativa de diferentes formas e expressões de comunicar ideias; Experimentação visual e Processo criativo materiais e suporte.

A orientação do Workshop será desenvolvida segundo as seguintes etapas: 1) Síntese Visual da Narrativa; 2) Análise de Ilustrações da Narrativa; 3) Experimentação/Exploração Criativa; 4) Interação de Grupo, Criação do Objeto Gráfico e 5) Reflexão Final.

